



# AUSEMARIA

ANNO	□	Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000	□	NUM.°
XXIV	□	Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615	□	- 4 -
S. Paulo, 27 de Janeiro de 1923				




## JANEIRO



Septuagesima - Ev. - Dos obreiros da vinha.  
- S. Math. 20, 1 - 15.  
28 Domingo. S. Flaviano, S. Valerio, S. Gonçalo.  
29 Segunda. S. Francisco de Salles, Sta. Barbea.  
30 Terça. Sta. Jacintha, Sta. Martina, S. Barsiméo.  
31 Quarta. S. Pedro Nolasco, Sta. Marcella.

## FEVEREIRO

1 Quinta. Sto. Ignacio, S. Plonio, Sta. Brigida.  
2 Sexta. *Purificação de N. S.ª* Sto. Apronio.  
3 Sabbado. S. Braz, S. Laurentino, Sta. Celerina.





# Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

## Casa Allenia

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Rodovia Telaga.

«CABALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Juhá,

Ribeirão Preto e Rio de

— Janeiro —



### ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

— PREÇOS VANTAJOSOS —

UMA DÍGITTA 10-20

SCHÄDLICH & C.

**P**ara mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_

mudou-se de \_\_\_\_\_

para \_\_\_\_\_

## A \$800

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Olaret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500

## EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.  
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomias obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo e agradecido—(a) Dr. A. Felicio dos Santos



## ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes da zona das

Estradas de Ferro Leopoldina, Oeste de Minas e Linha Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de \$8000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . . \$5000  
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, ENDIGIDA PELOS  
MISSIONÁRIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 27 de Janeiro de 1923

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
B. POSTAL 311 - TELER. CID. 1284

NUMERO 4

## A SEPTUAGESIMA E A PURIFICAÇÃO

**H**OUVE um tempo feliz, decorrido em muitas centurias de annos, em que os fieis do povo christão, sentindo em seus corações o espirito de candidas e legitimas ovelhas de Christo, conheciam o Pastor amado e ouviam sua voz, como elle as conhecia a todas, e com verdadeiro carinho indagavam e se interessavam por tudo quanto se fazia no aprisco de Jesus, sabendo, por miúdo, acompanhando sollicitos e gozando das ceremonias e ritos da Santa Igreja.

Entre as variadas solemnidades e epochas da liturgia annunciadas pelo calendario, não desconheciam as do tempo de Septuagesima que precede logo ao da Quaresma e que participa do mesmo character de humildade e penitencia publica, embora sem os rigores do jejum na vida particular. Os dias de Septuagesima são, como os da Quaresma, um tempo de preparação á mais digna celebração das festas da Pascoa.

Mas esta preparação, no intuito da Igreja, comprehende a renovação da vida, a regeneração espiritual, a morte voluntaria ás pompas e vaidades do mundo opostas á lei de Christo, a separação ou sujeição dos inimigos da alma, a victoria sobre as proprias paixões, a submissão do corpo ao espirito e da razão soberba e independente á fé de Deus e ao dominio do Legislator soberano.

Torna-se para este fim necessaria uma especie de anniquilação, uma nova descida ao sepulcro com Jesus Christo, morto e sepultado pela nossa redempção, vendo ante si as cinzas do proprio nada que nos symbolizam a sepultura e o sangue de Jesus que nos vivifica e de novo nos confere a dignidade de filhos de Deus.

E esta preparação que tem todá a sua solemnidade e eficacia nos dias da Quaresma, é parcialmente praticada nas tres semanas que a

precedem. Chama a Igreja os fieis á vida espiritual, á actividade fervorosa na vinha do Senhor, apontando-nos a recompensa, embora venhamos tarde nas ultimas etapas da vida; e com vigor nos exhorta por meio do apostolo S. Paulo a que corramos na arena do estadio afim de obtermos um premio mais assignalado, o premio dos triumphadores, como o bravo dos que venciam nos jogos olympicos.

As ceremonias externas correspondem ao apello da Igreja, a um maior recolhimento e contrição interior. A voz do *Alleluia*: «Louvor a Deus» característica dos alegres dias da Pascoa de Jesus e das maiores festividades, esse *Alleluia* que o povo de Israel com os côros multi-centenarios dos levitas entoava á face do Senhor e dos Cherubins que lhe serviam de aureo throno, é suprimido rigorosamente, como signal de humildade e penitencia nos officios ecclesiasticos, ainda nos que festivamente se dedicam a algum Santo ou mysterio da Religião; porque essa palavra de origem hebraica que tambem brotou dos labios de Jesus, louvando a seu Pae celestial nos adros do Templo de Jerusalem, no recinto das synagogas e no sacrario do lar domestico, acompanhando as orações de Maria e os hymnos de José, quando desabrochavam em prece os seus labios immaculados, essa mystica exclamação está reservada na Igreja para reproduzir na terra as puras alegrias dos triumphadores do céu.

Reservemos, portanto, esse louvor divino, mais proprio dos anjos, ao dia venturoso da Pascoa, depois de ter sido companheiros de Jesus nos trabalhos de sua peregrinação terrestre por meio da penitencia, da piedade fervorosa e assidua e das boas obras, e depois de nos ter com elle entristecido e chorado os nossos peccados ao commemorar as angustias de sua paixão e as



agonias da morte. Por este mesmo espirito de penitencia que se adianta parcialmente na Septuagesima ao tempo quaresmal, suprime-se a recitação, na missa dominical, do hymno angelico: «Gloria a Deus nas alturas», para não diminuir o efeito das humildes aspirações do *Kyrie eleison* «Senhor, tende misericordia, compadecei-vos de nós», seguindo-se logo as orações e supplicas da Igreja.

Os ministros de Deus aparecem nesse tempo no serviço publico dos altares com as vestes sombrias da côr da violeta que tambem denunciam a humildade com que o povo ha de prostrar-se na presença divina, reconhecendo o proprio nada ante a majestade e omnipotencia divina, assim como a confusão do espirito ao reconhecer a multidão e gravidade dos peccados commetidos.

A Virgem Maria que sendo purissima como os lirios e immaculada como as neves hibernaes das altas montanhas, de nada devia arrepender-se nem impôr-se penitencia, dá-nos por esse tempo o exemplo de profunda humildade, que nos ha de animar nesse tempo, quando relembramos atonitos o seu cumprimento da lei da purificação, apresentando-se no templo e pedindo orações ao sacerdote, como se tivesse contrahido a mancha legal. Humilha-se ante um homem pecador como os demais filhos de Adão, embora ministro de Deus, e como se na presença do Altissimo houvesse de pedir desculpas, oferece o mesmo sacrificio que as outras mãis não privilegiadas com a virgindade illibada como Ella, nem elevadas á suprema dignidade de Mãe de Deus. Eis a humilde violeta, perfumando com suas virtudes todo o recinto do templo, escondendo-se entre a multidão, mas descoberta por inspiração celeste pelo justo Simeão e a prophetisa Anna.

Por isso a Igreja extasiada ante a humildade e a gloria de Maria, pede-lhe licença e favor para exaltá-la. «Dignae-vos, Senhora, que eu vos possa louvar; dae-me força e valor contra os vossos inimigos».

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

## Notas uteis e scientificas

### CALENDARIO DO HORTICULTOR — Fevereiro — CALENDARIO RESUMIDO: NORTE

— Segunda plantação de arroz, para evitar os estragos do *pulgão* e do *voador*.

CENTRO — Continuação das plantações de Janeiro

SUL — As sementeiras fazem-se com muita vantagem, podendo-se aproveitar, em geral, qualquer sementes de flores o hortaliças, assim os tuberculos de jacinthos e semelhantes.

CALENDARIO GERAL — Applicam-se a este mez os conselhos apontados no mez precedente

e que o serão no mez de Dezembro. Limpa-se a canna, a mandioca, os pastos, etc., e prepara-se a terra para a nova planta.

Colhe-se o milho plantado de Setembro a Outubro.

**A canna** — Planta-se canna, milho e feijão, Para esta cultura aconselham os lavradores praticos o espaço de tempo que decorre do dia 15 de Fevereiro ao dia 15 de Março.

Uma das principaes causas do bom resultado de uma cultura é a boa semente.

Esta regra é muito desprezada entre nós. A maior parte dos nossos lavradores escolhe a peor canna para plantar, suppondo assim economisar, e depois lança á conta da terra ou do tempo um mallôgro, que não foi devido senão á sua propria imprevidencia.

Além da boa escolha da semente, deve se variar, pelo menos de 3 em 3 annos, procurando-se nova planta em logar diverso, tanto quanto fôr possivel.

A pratica tem confirmado o que theorias analogas parecem aconselhar, isto é que a mesma semente cultivada perpetuamente no mesmo terreno tende a degenerar.

Outra regra de cuja utilidade é necessario que os lavradores se convençam é que toda a cultura deve ser feita em linhas rectas.

Quer em relação ao trabalho da enxada quer, em relação ao do arado, é da maior vantagem o plantio em linhas parallelas.

1.º porque aproveita-se mais terreno desde que os espaços são regulados invariavelmente, o que não acontece com o modo geralmente usado em labyrintho irregular e a esmo, nunca se conseguindo espaços iguaes entre cada planta.

2.º porque nas limpas o trabalho é muito mais facil, tendo o cultivador diante de si uma linha recta o percorrer em logar de constantes voltas e movimentos irregulares; obtendo se uma fiscalisação mais perfeita e facil, quando são muitos os trabalhadores, porque uma vez distribuidos um em cada linha á primeira vista se reconhece o que se tem atrazado no serviço.

As linhas da canna devem variar entre 6 palmos (1 metro e trinta e tres centimetro) e 9 palmos (2 metros) e o espaço entre uma planta e outra na mesma linha será de 2 a 3 palmos (66 a 88 centimetros), segundo forem as terras mais ou menos fortes, sendo as linhas mais espaçosas nas terras fortes e mais estreitas nas fracas, porque nas primeiras a planta, tendo grande desenvolvimento, necessita de espaço correspondente para vegetar com vantagem.

As linhas espaçosas facilitam tambem o trabalho dos cultivadores mecanicos aperfeiçoados, além de que, deve-se contar com as plantas intermediarias, como milho, feijão, etc.

**A FLOR DA "VIUVINHA" E A ESTABILIDADE DOS AEROPLANOS** — Grande descoberta dum brasileiro — Já são conhecidos os episodios da origem e evolução do invento do dr. Maximino Corrêa, que tem por fim conseguir a estabilidade automatica dos aeroplanos, evitando os frequentes perigos da aterragem.



O illustre engenheiro patricio foi levado a conceber o seu invento quando, um dia, na capital do Pará, viu tombar do galho uma flor alli conhecida vulgarmente por "viuvinha". A maneira por que a flor cahia ao chão, lentamente, girando sobre si mesma, absorveu de tal modo a attenção do Dr. Maximino Corrêa, que elle promptamente se apercebeu da razão scientifica daquella curiosa quèda, e logo pensou em applical-a á estabilização das machinas de voar.

Em poucas palavras, eis a origem do notavel invento de que foram feitas magnificas experiencias no Rio, depois de haver o nosso patricio procurado em vão auxilio official, mezes atraz.

Agora, o Sr. Almirante Alexandrino de Alencar sanou todos os descuidos do passado, facilitando ao inventor quanto se fazia mistér para que o seu engenhoso esforço, que vai revolucionar a navegação aerea, não se perdesse.

O eminente marinheiro apresentou o Dr. Maximino Corrêa ao Capitão de Fragata Americo Cardoso, Commandante da Escola de Aviação Naval, situada na Ilha das Enxadas, tendo a seu turno, aquelle digno official proporcionado todas as facilidades ao recommendado do Sr. Ministro da Marinha.

Nas officinas da Escola, dirigido o serviço pelo mecanico-chefe Padilha, foi de 9 de Dezembro ultimo a 4 deste mez, contruido o estabilizador concebido pelo Dr. Maximino Corrêa, e que se denomina "turbina estabilizadora", sendo logo adaptado ao hydroplano n. 41, modelo 9, typo Curtiss. Gentilmente, o provector aviador Capitão-Tenente Fileto Santos se prestou a inaugurar as experiencias, realizando, apesar do tempo chuvoso, quatro vôos.

O resultado foi amplamente satisfactorio. O aviador subio cerca de 50 metros e amarissou com o motor a meia marcha, conservando-se o hydro na posição horizontal, sem auxilio de manobra alguma do "gouvernail", até pousar na agua suavemente. A turbina funciona em virtude da gravidade e resistencia do ar, combinadas como força motriz, e acha-se collocada na fuselagem do avião, por atraz do aviador.

Quando o avião desce, por meio de um commando installado na "cabine" do piloto, este abre um diaphragma collocado por baixo da turbina aerea, que immediatamente inicia o seu movimento de rotação em torno de um eixo, adquirindo extraordinaria velocidade e produzindo um effeito estabilizador.

Não ha duvida, que se, como se espera, a continuação das experiencias, que se renovarão, demonstrar e reafirmar o mesmo successo, está fechado o cyclo da navegação aerea — (descoberta por um brasileiro e aperfeçoada por outros brasileiros, desde Bartholomeu de Gusmão a Maximino Corrêa), porquanto o perigo maximo residia até agora na aterragem. O novo invento elimina esse perigo. Por accidente ou não, parando o motor, o avião desce perfeitamente estavel, sem possibilidade de capotamento ou desastres semelhantes.

As experiencias foram assistidas pelos com-

mandantes Americo Cardoso e Protogenes Guimarães, este commandante da divisão aerea, e que tambem muito prestigiou o inventor, e bem assim por toda a officialidade da Escola Naval. O Capitão-Tenente Fileto Santos, que já havia anticipado sua opinião favoravel ao exito das provas, ao saltar do hydroplano, disse ao Dr. Maximino Corrêa:

— Estou satisfeito, mas pôde erer que não esperava tanto. Considere um facto a estabilidade transversal.

O nosso distincto patricio está gratissimo ao Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, sem cujo apoio e auxilio não teria podido experimentar o seu invento, que tanto vai elevar os creditos da sciencia brasileira.



### Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Sta. Cruz das Palmeiras  
Vera Amaral, filha de Isaltino  
e Isabel Amaral



Salto de Itú — José Arruda  
Sontag, filho de José  
Sontag e d. Julia Boscato




ITAPOLIS  
sr. Leão Salles Machado



S. JOÃO DA BOA VISTA  
Ernesto Natal de Oliveira



# Semanaes

 Engracinha havia feito no collegio a sua primeira communhão e quando tornou ao lar, o pae nadava em ouro, por uma série de especulações em que se mettera; e, a casa, outróra, simples e clara, banhada dos fulgores aureos da fé e da virtude, se transformára num palacio de fada, com riquezas de estatuaria pelos jardins e pompa pelo interior, verdadeiramente encantado.

A mãe de Engracinha, deslumbrada de tanto luxo, vertendo orgulho e trescalando vaidade, desde os cabellos ás pontas dos pés, abandonára o terço, o livro de Horas Marianas, emquanto o velho oratorio da familia, envolto em teias de aranha, jazia a um canto, no quarto de despejos, com as imagens tombadas, o crucifixo quebrado de mistura com as palmas-bentas seccas, que antigamente vinham da igreja, com devoção, nos sabbados de Ramos. O tempo era escasso para o casal «receber» sumptuosamente, voar no delirio phantastico dos automoveis e apparecer nos bailes pagãos, phantasiados de principes não sei de que e condessas de qualquer cousa.

Os velhos amigos da casa foram enxotados «diplomaticamente» pela frieza do tratamento, e outras gentes, outras caras, de outras terras e de outros povos, de outros costumes e de outra educação, sem certidões de idade... e sem cadereta de identificação, mas igualmente nababos, enchiam os salões do palacio dos paes de Engracinha, tagarelando negocios e exhibindo collos onde se enroscavam joias coruscantes...

A menina da primeira communhão foi logo envolvida nesse fausto e nesse paganismo, e pouco tempo depois radiava nos salões, como um astro, vestida de nú por fóra e despida de fé por dentro.

Não tardaram os olhares cupidos sobre a plastica e a formosura da nova presa da concupiscencia mundana, e logo um furréca qualquer de pastinha e camisa de seda a arrebatava num casamento, que a imprensa noticiou retumbantemente, com tres columnas de cousas na «corbelle» da noiva. Casamento puramente commercial, com a prévia avaliação do dote, não havia, nessa união, o fogo sagrado do amor santo, que só viça aos pés do altar, com a consciencia em Deus e o coração na fé.

Aquillo fóra uma simples transação de Bolsa, com as cotações discutidas, e effectuada nas melhores condições para o comprador: artigo de lei, magnificamente tratado, sob o sol maravilhoso da pureza, artisticamente exposto com fórmulas gregas e roupas transparentes, em plena explosão primaveril de mocidade, com ardorosos estremeções de volupia, cavatina de sorrisos e promessas languens nos olhares...

Assignada a escriptura, celebrada a posse do objecto, o trato se resentiu um pouco, e as pren-

das physicas foram empallidecendo como as rosas passadas nos jardins. Lar sem religião, casal estragado pela origem do negocio, não se demoraram as tempestades intimas, as discussões violentas, os insultos reciprocos e a allegação material do preço da compra. A intervenção paterna foi innocua, mesmo porque era este o raciocinio: Em gente rica nada péga. O dinheiro é uma cortina magica que se corre sobre os escandalos e a sociedade finge que de nada sabe.

E assim, um dia, Engracinha infeliz, que abotoara a sua formosura ao c'arão do catecismo e fechara o livro santo, no templo pagão da casa de seus paes, como um castigo e uma expiação, abandonou o furréca e se perdeu na noite sombria do peccado...

Sorveu todas as taças do gozo, exgottou as fontes do prazer, irradiou, fulgiu em todos os thronos da belleza, em meio a multidão de apaixonados, e por fim, quando as primeiras neves deram de machetar lhe o negro dos cabellos e os primeiros su'cos lhe deformavam o rosto peccador, sentiu a solidão em torno e a magua do passado envolvia lentamente a sua alma triste. Plintho de ouro que o vendaval do castigo rui-ra, Engracinha tombou das alturas falsas do mundo, num catre anonymo de hospital...

Por uma dessas manhãs cantantes, cheias do borbórinho da vida, a agonia do antigo astro se lhe estampava nos olhos humidos de lagrimas, e a irmã enfermeira, piedosa e confortadora, achegando se do leito, disse:

— Filha, fizeste a primei a communhão?

— Sim... em menina... depois... nunca mais... meus paes... dá-me a ultima... e apagou-se aquella luz!

*Lellis Vieira*

## ▣▣ SUBSCRIPÇÃO ▣▣

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construcção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.

Srta. Zenaide Ruas 2\$; d. Bemvinda Pieroti, 5\$; snr. João Estevam Oliveira, 5\$; snr. Arbuez Gonzaga, 1\$; d. Christina Morturelli, 5\$000.

*Remuneração.* — Os que uma vez ou em prestações dêem um conto de réis, receberão o Diploma de BEMFEITOR DA PAROCHIA e o nome delles ou da familia será gravado em lapide de marmore incrustada no adro do templo.

## OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	846\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Itaquy — Uma devota		1\$000
	<b>TOTAL</b>	<b>851\$600</b>



# Um tambor batido pelos dous lados

(CHRONICA INOFFENSIVA)

□ :: □

CERTO general que regressou á patria, com a prosapia militar moida em duas guerras desastrosas, pois apanhára muita bordoada na Italia e na Allemanha, encontrou, pouco depois da chegada, pendurado á porta de sua casa, um tambor com esta inscripção:

«On me bat des deux côtes».

A situação daquelle sujeito de espada á cinta, agora se repete na de um homem de penna.

Anatole France apparece como tambor, em que se bate dos dous lados.

Num cáe, com severidade, a condemnação da Igreja catholica. No outro descarrega furibundos murros a mão do communismo.

Roma e Moscou, distantes, divergentes e oppostas, — fraternizam no intuito de fulminar o peccador, igualmente indigno da complacencia de Deus e da sympathia de Lenine.

Não faz muito tempo que correu a noticia de ter entrado para o «Index» o pae do «Père Coignard», que certamente não morreu em cheiro de santidade. E hoje nos vem a nova de haverem os «soviets» expellido de seu partido o escriptor que em paginas da mais aristocratica belleza e da mais correcta elegancia, — louvára o anarchismo, como a sua brutalidade e a sua hediondez.

Não é somente a Igreja Catholica que possui «Index librorum prohibitorum».

O que se lhe censura como esquisitice offensiva á liberdade de pensamento, (é um anticlerical, o C. A., quem fala) — não é criação singular, modelo sem copia.

Não ha religião, não ha partido, não ha escola philosophica ou litteraria que não possua o seu «Index». Os que mais rancorosamente declamam contra aquelle «Index», de «I» maiusculo, e de notoriedade superior á dos outros têm tambem o seu catalogozinho de livros prohibidos e a sua lista de homens condemnados.

O pessoal do communismo russo faltaria á regra sem excepção, se na sua furia de suffocar opiniões prejudiciaes e estrangular adversarios perigosos, — não instituisse tambem o seu «Index» para registo dos autores capazes de desencaminhar almas da senda ladeada de patibulos, que conduz á regeneração social.

E se o communismo organizou o seu «Index», daria prova de complacencia extraordinaria ou de cegueira incomprehensivel, não incluindo nelle o nome de Anatole France, que deve figurar ahi, como já figura com razão no «Index» catholico.

\* \* \*

Quando a Igreja houve por bem prohibir a leitura de todas as obras de Anatole France, a reportagem correu á casa da victima, com esperanças de colher ironias que alfinetassem Roma e divertissem Paris e o resto do mundo.

## NOSSOS DEFUNTOS



FALLECERAM EM:

Cruz Alta, d. Rosa Juliano Niedliello.  
Alvora, d. Francisca B. de A. Carvalho.  
Porto Alegre, d. Rita Corte Real Moraes Alves.  
Campo Bello, d. Maria Augusta Florencio.  
Angatuba, d. Joaquina Maria da Conceição.  
Nuporanga, sr. Firmino Nobre.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinha direito.

Nossos pesames e exmas. familias enlutadas.



Mas, aberta a porta, os jornalistas encontraram o ironista fechado em silencio desanimador, e se despediram com a carteira vazia de notas e a alma cheia de aborrecimento.

Anatole France teve o bom senso de perder aquella occasião de fallar mal dos seus juizes.

Outro que não fosse elle, por amor ao escandalo e por interesse de fazer reclame á sua obra, desandaria em vehemencias anti-clericaes e zombaria de «Index» que acertadamente ousa prohibir a leitura de livros de Pascal, de Dante e do nosso Arcebispo, o Conde de Irajá, espeelho de virtudes christãs.

E' de esperar que tambem se cale agora, caso os noticiaristas procurem interrogal-o a respeito da condemnação dos «soviets».

\* \* \*

Comprehende se o desespero daquelle soldado infeliz que, entrando em campanha para vencer a dous, apanhou de ambos.

E' natural que, de punhos cerrados, amaldiçoasse a sorte injusta, que tantas feridas lhe abriu no amor proprio, aggravadas, demais a mais, pelo caustico da pilheria.

Ninguém se maravilhariá de o ver ameaçando céos e terra, os inimigos que o desmantelaram e mais o trocista anonymo, que rufando com as vaquetas da ironia, no tambor symbolico, deshumanamente lembrára ao vencido que elle sahira do theatro da guerra a toque de caixa.

Causaria, porém, extranheza, — a irritação de Anatole France, resoando marcialmente como um tambor, e dando o signal de uma carga de ironias contra o Vaticano e o palacio do Governo Russo.

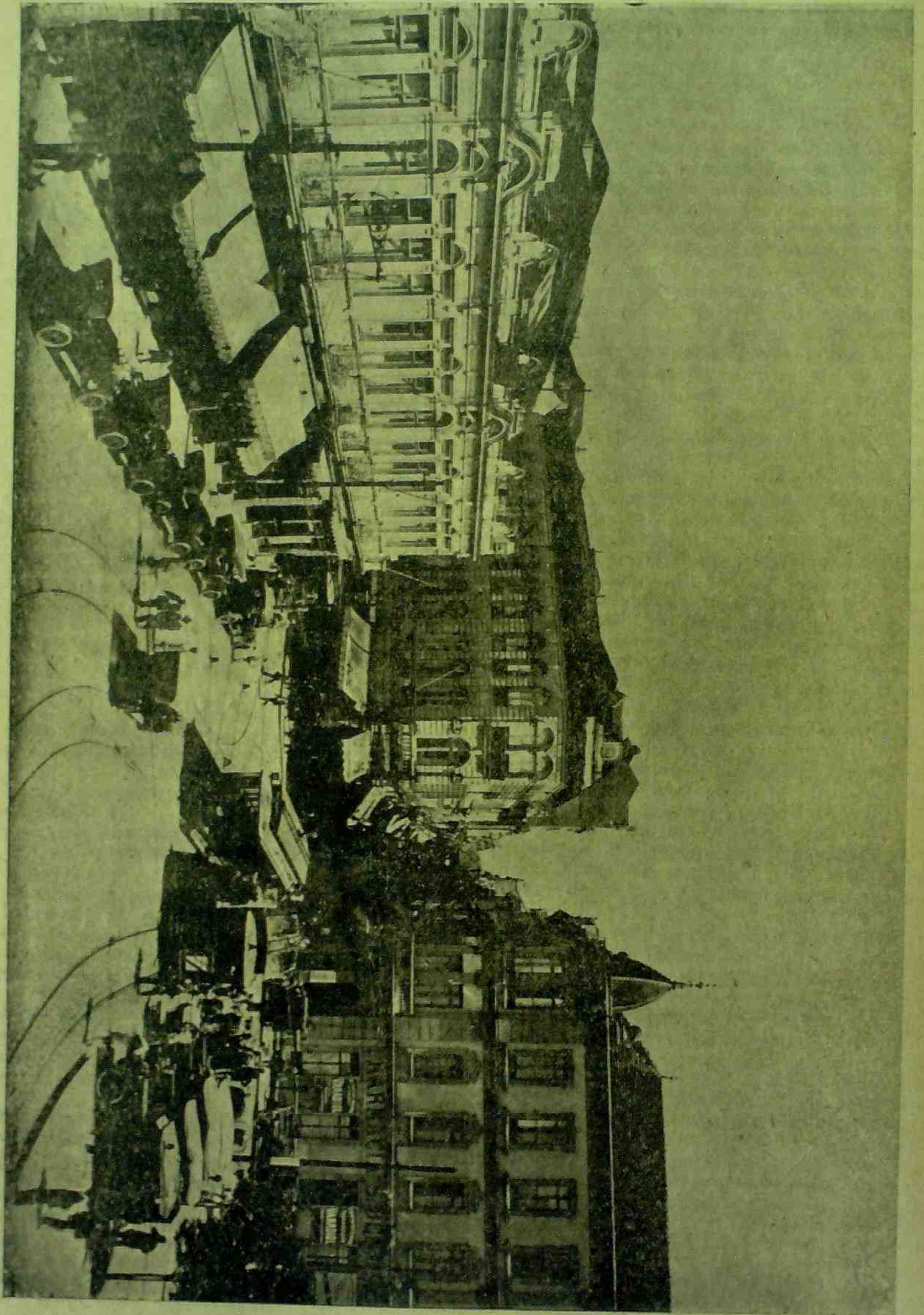
Embora diga, sem custo, o que o General seria incapaz de confessar: *on me bat des deux côtes*, não pensará em tirar desforço, nem para a direita nem para a esquerda.

Caso o lutador que nelle viva tentasse puxar da espada, o philosopho que é seu visinho, paredes meias, logo lhe deteria o arranque, ponderando que Roma e Moscou fizeram bem, e accrescentando que é dever de qualquer religião e de qualquer politica redigir o seu *Index*.

(Do Jornal do Commercio)

C. A.





S. PAULO MODERNO . . . LARGO E RUA DE S. BENTO



## Serás tú, Maria!

(Ao deixar o Col'égio Anchieta)

**C**HEGA o dia em que vamos nos expôr  
A's ondas bravias do mar da vida,  
Onde de Satan, phalange aguerrida  
Vencer nos tenta, com ingente ardôr!

Enfraquecer já sinto o meu valor,  
Temendo sempre, succumbir á lida!  
Onde, seguro, encontrarei guarida,  
Que me afaste dos ardis do trahidor?!

Quem será o meu alento na luta,  
Quem me ajudará, victorias ganhar?!  
Serás tú, ó meiga Estrella do mar!

Serás tú, Maria, virge'impolluta!  
O meu alento, o guia na procella,  
Serás tú, ó purissima Donzella!...

19 - 11 - 22

EDESIO SILVA



## No que param as modas



Tres noticias vão, por esse mundo afora, voando nas azas da publicidade e correndo de boca em boca, todas ellas soffrendo da imprensa e do publico em geral, os mais desassombrosos commentarios.

Uma dellas é sobre o jogo de azar, que, tendo desaparecido em 1 de janeiro do corrente anno, do corpo da nossa legislação, que por algum tempo se viu coberto pelas chagas dessa nojenta lepra social, parece que essa ausencia, tão festejada pela parte sã da sociedade brasileira, foi apenas momentanea, durando somente o tempo necessario para que ella tomasse alento e reaparecesse mais vigorosa.

E' o que, infelizmente, vae succeder.

Segundo informam os jornaes, o jogo será novamente regulamentado, extinguindo-se a emenda apresentada ao orçamento da receita, devendo o sr. Antonio Carlos, relator, apresentar uma emenda substitutiva, contendo um projecto, que já se acha em discussão na Camara, taxando ainda muito mais o jogo e prohibindo terminantemente as pequenas casas de tavolagem...

Assim, funcionarão apenas as grandes casas, parques balnearios, casinos, etc., esperando-se uma renda superior a 3.000 contos.

De nada valeram os applausos que de toda

a parte choveram ao ser vibrado o golpe de morte sobre o terrivel flagello—cancro social—que tanto tem infelicitado a humanidade, atirando muitas das suas victimas ao carcere e á sepultura, quando não realmente pela porta do crime e da morte, (esta quasi sempre procurada pelo suicidio) mas ao carcere e á sepultura do desprezo publico.

Outra noticia é a da tourada triunfante.

Sim, triunfou a tourada no Brasil, no anno do Centenario da nossa Independencia, e triunfou a despeito de todos os protestos levantados de milhares de almas nobres e de corações bem formados.

Triunfou e está fazendo a delicia dos que a defendiam, dos que a queriam, contra a vontade nacional, figurando no programma dos festejos commemorativos da grande data.

Uma cousa, porem, nos consola: é que, segundo informações divulgadas pela imprensa, a sociedade brasileira brilhou pela sua ausencia nas corridas de touros, realizadas no Rio, onde, segundo uma reportagem publicada pela imprensa carioca, os touros enfrentados são, nada mais, nada menos, que méros bois de carros—«pacificos e inoffensivos animaes, mais acostumados a auxiliar o homem nos seus trabalhos agricolas, do que a olhal-o como inimigo...»

Temos, finalmente, esta outra noticia (e é com pezar que abrimos espaço para registal-a):

Deu-se, ha dias, em Santa Cruz do Rio Pardo, o julgamento, perante o jury, de um criminoso de morte, accusado de haver assassinado o chefe politico local.

Os trabalhos do julgamento terminaram ás 6 e meia horas do dia seguinte, sendo o réo absolvido por unanimidade de votos.

O que é de notar-se é que, ao ser posto o réo em liberdade, foi promovida em seu favor uma subscrição publica, e ali, naquella hora matinal, numa pequena cidade do interior, angariou-se, sem difficuldade, a elevada quantia de 12 contos de réis, que lhe foi entregue..

Ahi estão os tres grandes factos que mais se tem commentado neste fim de anno: o restabelecimento dos jogos de azar, punidos, até então, pela nossa lei penal, a instituição de touradas na capital da Republica, no anno em que commemoramos o centenario da independencia do Brasil e a instituição de um premio para um criminoso de morte.

Está ahi no que param as modas...

(Pirassununga)

CORNELIO FRANÇA

## ATENÇÃO

**A** todos aquelles que compraram bilhetes da tombola, avisamos que revisem as listas dos numeros premiados, que fôram publicadas nos numeros 16 e 17 de 1922 desta revista. O prazo para as reclamações terminam no dia da proxima Paschoa, a 1 de Abril do corrente anno.



## NOTAS & NOTICIAS

**UM GRANDE APOSTOLO DAS IGREJAS ORIENTAES** — Passou pelo Estado de Paraná o exmo. Sr. André, conde de Szeptycky, Arcebispo Metropolitano ucraniano-rutheno, de Leopoldis (Lemberg), Galitzia Oriental.

S. Exc. vinha acompanhado dos Rvms Padres Clemente Bruchowsky, da Ordem S. Basilio Magno, e do P. Emiliano Ananevitch.

O exmo. sr. André visita os seus fieis catholicos do rito rutheno como delegado apostolico. Sua Excia. tem já visitado os Estados Unidos do Norte e outras Republicas americanas.

O exmo. sr. Szeptycky, nobre conde em Ucrania, é o celebrizado nos jornaes durante a guerra. Arcebispo de Leopoldis ou Lemberg, foi deportado pelos russos á Siberia, onde esteve tres annos e depois preso pelos polacos varias vezes.

É um homem de vasta cultura e rica erudição. Fala treze linguas, e antes de entrar no convento (é religioso basilio) foi offical do exercito e formou-se em philosophia, direito e letras.

Seu trato fidalgo e amavel, alheio a toda classe de pretensões, captiva de de as primeiras phrases que com elle se trocam.

A' sua excia. e companheiros de viagem, almejamos feliz exito na sua importante missão.

**VINGANÇA COMMUNISTA NA CAMARA FRANCEZA** — A sessão que se realizou no dia 18 de Janeiro, foi suspensa por causa da mais violenta luta até hoje registada na historia da Camara dos Deputados, em França.

Tomaram parte na viva discussão os Deputados communistas, que atacaram com violencia o príncipe Marat.

A luta travada teve origem em torno da questão da suspensão das immuniidades do Deputado sr. Cochín, pedida pelo Procurador da Republica, affirm de poder denunciá-lo.

Da violencia das palavras passaram os oradores a vias de facto. Numerosos Deputados se emurraram, ficando com os narizes a deitar sangue, com os rostos contundidos, e inflammados os olhos e as roupas sujas de sangue.

Os communistas e socialistas, em numero de cem, se aggruparam, em seguida ao resultado da votação, em que foram suspensas as immuniidades do Deputado Cochín e entoaram, em pleno recinto da Camara — "A Internacional".

A maioria conservadora promptamente sufocou essas vozes ao som da "Marselheza".

A Camara, finalmente, approvou por 374 votos contra 143, uma moção suspendendo as immuniidades parlamentares do Deputado Cochín, que está sendo processado por ter realizado comícios de agitação contra a occupação do Ruhr pelas tropas francezas.

**O DIVORCIO NOS ESTADOS UNIDOS** — O divorcio nos Estados Unidos tem augmentado assustadoramente.

Em 1884, houve naquella nação 23 mil divorcios, e este numero elevou-se a 114 mil em 1916. Emquanto a população augmentou no mesmo periodo de tempo em 62%, os divorcios augmentaram na razão de 258%.

Em alguns Estados do Oeste, ha regiões em que o numero de divorcios é superior ao dos casamentos; em 6 districtos se verificaram 685 casamentos e 820 divorcios.

Nos ultimos 20 annos 1.318.000 crianças nos Estados Unidos, ficaram orphas, pelo divorcio.

Os filhos dos divorciados crescendo sem guia moral e efficaz, abandonados a si mesmos, vão augmentar diariamente o numero de vagabundos e delinquentes.

Em Chicago, que é um grande centro de divorcio, houve no anno de 1901, 4.478 jovens delinquentes, e este numero elevou-se a 20 mil em 1917.

Na California, 40 por cento de creanças recebidas nas instituições publicas são filhos de divorciados. Porque sera que os ministros protestantes norte-americanos que vêm perverter a fé do povo brasileiro, não ficam por lá mesmo para remediar a tanta decadencia moral?

Déviam deixar-nos em paz e evangelizar os muitos milhões de pagãos que existem nos Estados Unidos.

**O NOVO COMMANDANTE DA GENDARMERIA PONTIFICIA** — O novo commandante da gendarmeria pontificia, o coronel De Mandato, ex major dos carabineiros italianos, tomou posse do seu cargo, no dia 12, depois de prestar o compromisso da pragmatica, passando em revista os milicianos sob o seu mando no pateo de S. Damaso.

Assistiram ao acto varios altos dignitarios da Curia e os commandantes officiaes dos outros corpos militares pontificios.

**AUDIENCIA PAPAL** — O Papa Pio XI recebeu em audiencia solemne, milhares de damas das conferencias de S. Vicente de Paulo, vindos de varias regiões.

Sua Santidade, respondendo a uma saudação, que lhe foi dirigida, elogiou as conferencias referidas e lançou a benção a todas as senhoras presentes e ás suas familias.

**A MAIOR CRIMINALIDADE** — Um congresso de advogados americanos, reunido recentemente em S. Francisco da California, demonstrou que os Estados Unidos eram a nação onde é mais frequente o crime.

Em 1921, foram allí commettidos 9.500 assassinatos, sendo de 8.500 a média annual, no ultimo decennio.

Noventa por cento de taes attentados á vida humana foram praticados por meio de revólver.

O congresso de advogados de S. Francisco votou uma conclusão propondo que a fabricação e venda de revólvers sejam transformados em monopolio do Estado.



**O PROBLEMA DA ITALIA MERIDIONAL —**

O reverendo d. Luiz Sturzo, secretario politico do Partido Popular Catholico, realisou no dia 18 no salão da 'Galeria Principe de Napoles' uma conferencia sobre o thema: "A politica italiana e o problema da Italia Meridional".

Assistiam á conferencia numerosas notabilidades do partido catholico e outras personalidades politicas.

O orador declarou que a soluçãõ do chamado "problema meridional", isto é, do reerguimento economico e moral da Italia do Sul, cujos interesses têm sido descuidados pelos governos que se succederam, desde 1860, depende principalmente da formaçãõ da consciencia politica do povo meridional.

Examinou detidamente a influencia exercida pela posiçãõ geographica em prejuizo desses interesses e terminou, affirmando que a redempçãõ do sul da Italia não deve ser monopolio de um partido, mas sim da nova consciencia politica de todos os meridionaes.

O orador foi calorosamente applaudido.

**HESPAÑHA — O aproveitamento das quédas do Rio Douro —** Delegações de Zamora e Salamanca, presididas pelo bispo desta ultima cidade, entregaram ao Rei Affonso XIII no dia 20, uma mensagem na qual pedem a execuçãõ do projecto de aproveitamento das quédas do rio Douro.

O soberano prometteu dar todo seu apoio ás pretensões dos habitantes daquellas cidades.

**AS BANANAS DE SANTOS —** Em 1902, todas as expedições de fructas de mesa nossas para o estrangeiro, valiam 550:000\$000; em 1921 representavam 5.136:000\$000. Só pelo porto de Santos a exportaçãõ de bananas foi, de janeiro a novembro de 1922, de 4.738:246\$000, contra 2.441:478\$000 nos mesmo periodo em 1921.

**CRIMES INGLEZES —** Discursando numa reuniãõ politica realizada na cidade de Dublin, o Sr. Collins chamou a attençãõ dos irlandezes do Estado Livre para os acontecimentos da fronteira do Ulster, onde, accrescentou o orador, agentes inglezes estão procurando prejudicar a liberdade irlandeza, afim de se chegar ao estabelecimento do "acte union", de 1800.

**A BACIA DE RUHR —** *Cubica que não se engana* — A bacia de Ruhr, sobre que a França fixou os seus olhos para extrahir os pagamentos das reparações devidas pela Allemanha, é a mais rica área industrial do mundo — o coração industrial daquelle paiz.

Estatisticas preparadas por technicos mineiros indicam que os depositos de carvão occupam ahí uma região de 1.800 milhas quadradas e o total desse combustivel sobe a 54.300.000.000 de toneladas.

Calcula-se que se poderia extrahir dessa região a média de 100.000.000 de toneladas de carvão annua'mente a'é o anno de 4031!

Durante 764 annos, o carvão poderia ser extrahido na média citada, sem depassar de..... 1.500 o nivel de mineraçãõ, o que seria bastan-

te para um grau abaixo conservar-se a mesma cota durante 678 annos.

Além disso, calcula-se que a bacia contém mais de quatro billiões de toneladas de lignite.

A incomparavel riqueza da região pôde ser demonstrada com o facto de que ha 887 grandes companhias incorporadas, com um capital total de 3.500.000.000 de marcos ouro, que a exploram.

Com essa posiçãõ accessivel aos mercados do mundo, a área do Ruhr é o pedaço de terra mais desejavel do globo e o mais productor de materias primas.

A populaçãõ da área é quatro milhões de habitantes e comprehende uma duzia de grandes cidades servidas por estradas de ferro e accessiveis ao mar pelo rio Rheno.

Os peritos francezes declaram que a posse do Ruhr fez da Allemanha a grande nação industrial que era antes da guerra. Sem ella, a Allemanha ficaria de pernas quebradas e não poderia fazer a guerra contra nenhuma nação. Aham que com a posse de Ruhr a França obrigará a Allemanha ás reparações.

**AS POTENCIAS ARMADAS —** Diz um telegramma de Londres: "Escrevendo no orgãõ parlamentar, o sub-secretario da Guerra, baseado em dados officiaes, affirmo que o estado presente dos exercitos de paz das diversas potencias é o seguinte:

Austria, 30.000; Belgica, 118.969; Bulgaria, 33.000; Tcheco-Slovaquia, 150.000; Dinamarca, 33.000; Esthonia, 16.000; Finlandia, 121.600; França, 736.261; Allemanha, 100.000; Hungria, 35.000; Italia, 210.000; Japão, 250.000; Lettonia, 25.000; Lithuania, 13.000; Hollanda, 29.400; Noruega, 60.000; Polonia, 275.000; Portugal, 40.000; Rumania, 200.000; Russia, 1.300.000; Siao, 18.430; Yugo-Slavia, 109.000; Hespanha, 215.949; Suecia, 120.000; Estados Unidos, . . . 144.000 regulares e 162.000 guardas nacionaes. Não são conhecidos os dados sobre a China, a Grecia e a Turquia.

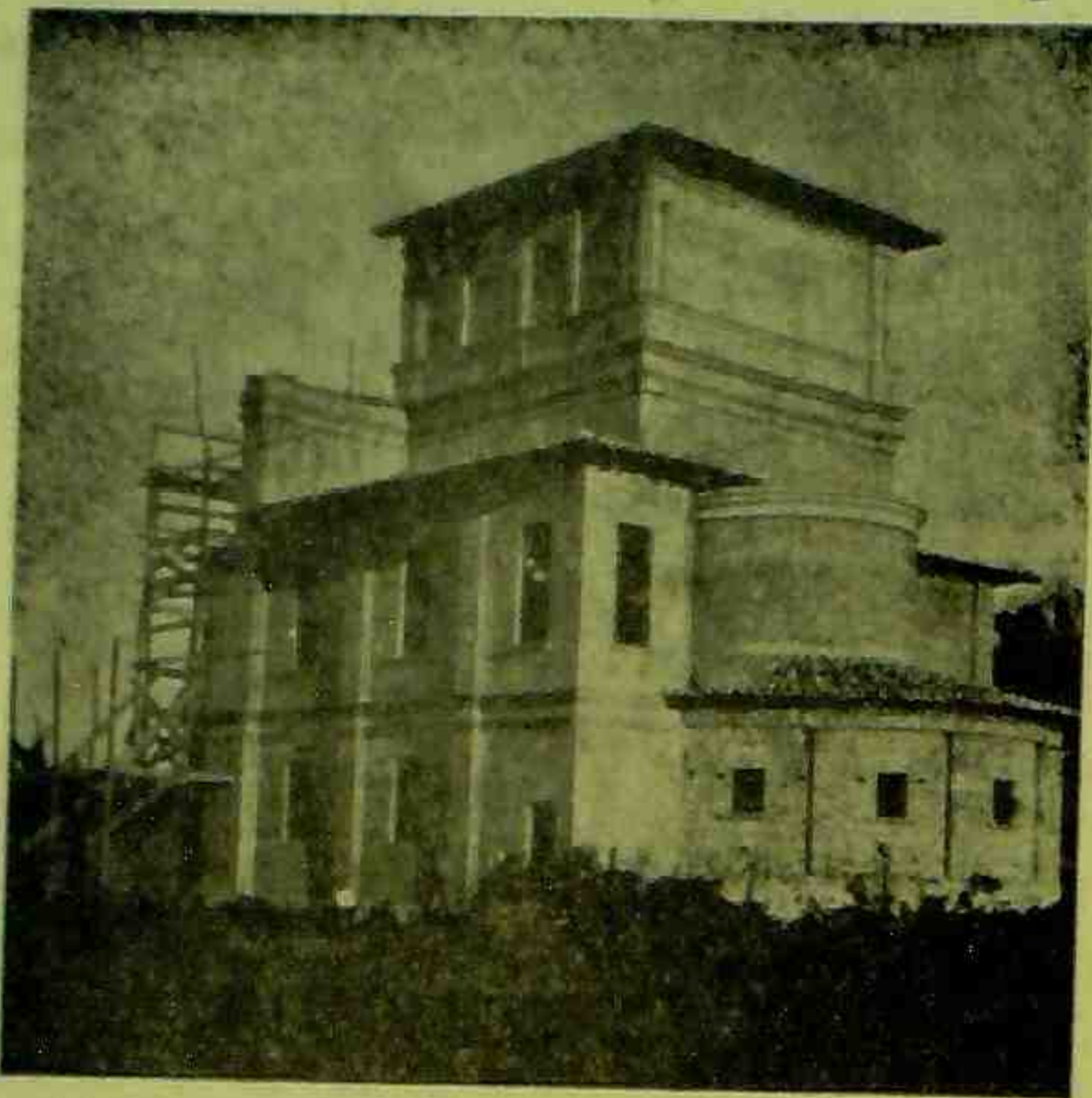
**ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS —** O representante officioso dos Estados Unidos na commissãõ das Reparações, sr. Boyden, pronunciou um discurso em Pariz, tornando publico no dia 19, a respeito da sua autoridade no seio da quella commissãõ.

Nessa occasiãõ, o sr. Boyden declarou que os termos impostos á Allemanha pelo Tratado de Versalhes já são considerados, reconhecidamente, de impossivel cumprimento.

Os funcionarios do Departamento de Estado, interrogados sobre a situaçãõ, declaram que nada conhecem do plano das reparações que certos telegrammas de Pariz annunciaram, como comportando a reduçãõ da divida britannica contrahida nos Estados Unidos.

Tal plano se foi proposto, será repellido pelos Estados Unidos, cuja attitude sobre as dividas inter-alliadas não variará enquanto o congresso não modificar a actual lei de consolidaçãõ desses debitos.





SANTOS — Capella Mó. em construcção da Igreja do Immacul'a o Coração de Maria



## SOBRE A MESA

Historia de los Papas desde fines de la Edad Media. Vol. I. El Renacimiento, Los Papas en Avinhón, Concilios de Pisa y Constanza, Martino V, Eugenio IV. Concilio de Basilea, por LUDOVICO PASTOR, Barcelona, Gustavo Gili, Editor.

Nos últimos tempos dois grandes descobridores de igual nome se salientam na consideração dos eruditos: Luis Pasteur e Ludovico ou Luis Pastor. Aquelle no terreno scientifico da chimica e da biologia, completando-se na medicina; este nos arcaivos e bibliothecas, completando sua vultuosa personalidade na Historia e indirectamente na Apologetica. Foi como Pasteur, um descobridor de verdades: missão importante e eminentemente social, pois a historia legitima e apurada é a verdadeira mestra da vida.

Luis Pastor mostra-se ante a immensa provisão de dados e circumstancias, um prodigioso talento analyista, ordenador e generalizador e um desenhador e colorista de sobria proporções. Narra, descreve, julga sem exageros nem ponderações fatigantes.

*Semper ad eventum festinat*: dá-se pressa para narrar os factos, temendo enjorar o leitor com redes e mon'ões de textos ou com graves reflexões.

A philosophia dos factos deixa-se ao criterio e preparo scientifico-psychologico do leitor, tem que da exposição historica não é diffil deduzir sabias reflexões.

Como catholico, porém, evita com atinadas observações que leitores pouco benevolos es deduzam conclusões desfavoraveis á divina instituição do papado.

A isto se encaminha tambem a bem preparada introdução desta edição hespanhola no artigo titulado: *El elemento humano en la historia*.

Como indica o subtítulo, este volume trata assumptos tão interessantes como pouco estudados e conhecidos em nosso meio, e com a competencia que não se pode esperar de obras geraes ou encyclopedias: a Renascença, os Papas de Avinhão, Concilios de Constança e Basilea e os pontifi-

cados de Martinho V e Eugenio IV, comprehendendo o periodo trintenal de 1417 a 1447 e os factos da historia ecclesiastica e universal que tem relação com o Papado. Trata-se tambem de personagens que hoje estão em foco por causa da politica persecutoria do governo checoslovaco: Jeronymo de Praga, João Hus e João Wicleff de cujas heresias são sequazes alguns ministros da nova republica centro-europea.

## Milagres (!) do espiritismo

De certo tempo para cá um meu conhecido e amigo, entrou numa synagoga espirita para receber informações a respeito de um cunhado seu, morto — disse — ha cerca de seis annos.

O chefeo recebeu-o cortezmente, e perguntou-lhe:

— O Senhor tem coragem bastante para ouvir a palavra dos mortos?

— Pois não, Senhor...

Então o chefeo com grande mysterio e propopea iniciou a tarefa de *evocar* o espirito desejado. Depois de muito *meze-meze*, depois de muitas palavras mysteriosas e confusas, o espirito veio e disse:

— Ha cerca de seis annos que estou penando, e fiz muitos esforços e viravoltas para libertar-me, e espero que daqui ha pouco hei de mudar de condição e acabar de soffrer.

E terminou recommendando ao cunhado de portar-se sempre bem para encontrar um bom futuro...

Triumphante, perguntou ao cliente:

— Ouviste? e estás agora satisfeito?

— Muito, Senhor... mas desejaria um outro favor; desejaria saber algo a respeito do espirito do meu Clementino...

— E' seu irmão... ou seu filho?

— Ora bólas! os espiritos devem saber o, não é necessario que eu lh'o diga!

— Tem razão!... disse um pouco *passado* o chefeo. Vamos pois ver... e chama tres vezes: — Clementino!

E Clementino veio... e falou com o inspirado que, voltando se para o meu amigo, disse:

— Elle me communicou este segredo: Eu sou um anjinho innocente e estou no céu!

E o amigo todo sorridente:

— Agora sim, creio no espiritismo! Aqui é um verdadeiro logar de milagres e de prophecias!

De facto, o tal meu cunhado vive são e sanissimo em Faxina e o tal anjinho Clementino é o nosso caro cãozinho que, ainda vivo, não pode encontrar-se no céu, nem sequer no dos espiritos, a não ser que por céu entendam o canil! Outros clementinos nunca os tive, nem filhos, nem irmãos.

Que vos parece, caros amigos e leitores, e que dizeis das bellezas do espiritismo, feito de proposito para os sabichões do nosso seculo, que pretendem saber mais do que os Papas que os condemnaram?...

DOM PIOTTO



## A Ave Maria do condemnado

UM prisioneiro havia sido condemnado á morte. A execução devia effectuar-se na praça publica de Chartres, no dia seguinte. Sinistro, feroz, desesperado o infeliz, obstinava-se em seu crime, recusando o perdão supremo que Deus lhe offerencia no limiar da eternidade. O capellão exgotára em vão todos os recursos de sua caridade.

Commovido com a lembrança da terrivel sorte que aguardava esta alma, M. Lacave-Plagne, então Procurador do Rei, tenta o ultimo esforço. Penetra na cella onde esse miseravel esperava na revolta e impaciencia a hora de morrer. Falla-lhe com mansidão, com ternura.

Surprehendido ao ouvir semelhante linguagem na bocca de um magistrado, o prisioneiro se conturba, hesita; sua colera desaparece, commove-se; as lagrimas correm aos borbotões; cahe de joelhos. O capellão que esperava á porta, não teve mais que pronunciar sobre esta alma

peccadora as palavras de perdão para completar o triumpho da misericordia de Deus.

Mas, ainda não era tudo.

Uma multidão immensa enchia a praça publica de Chartres, onde se levantava o cadafalso. O prisioneiro appareceu sobre os degraus fataes, sustentado pelo padre. Vai espiar seu crime, vae morrer. Mas, no momento em que o algoz adiantava-se para recebê-lo, o capellão segura o braço do carrasco.

O condemnado volta-se para o povo, põe-se de joelhos, pede perdão e começa em alta voz sua derradeira oração: Ave Maria.

A' esta vista, um calafrio percorre a multidão, os corações se commovem, prostram-se todos de joelhos, e dez mil boccas respondem a oração d'aquelle que ia morrer: Santa Maria, mãe de Deus, rogae por nós, pobres peccadores, agora e na hora de nossa morte.

De joelhos tambem, e perdido no meio da multidão, o Procurador do Rei, derramava lagrimas de gratidão e orava por aquella alma arrependida, que a justiça dos homens condemnava, mas que Deus havia perdoado e que o céu iria receber.

MADRESILVA

## CORRESPONDENCIAS

**PIRACICABA** Foi chela de encantos e bençãos celestes a mimosa festinha dedicada ás creanças de catecismo d'esta cidade.

Foi ella promovida pelo espirito altruistico do virtuoso vigario, Rvmo. sr. Conego Rosa. Levado pelo ardor que o inflamma na salvacão das almas, dedicou ás creanças da parochia os ultimos dias de Dezembro, n'uma doce commemoração mystica, ao nascimento do Redemptor. Reunindo-as diariamente na Matriz, offerencia-lhes o nectar do seu desvelo nas sadias prégações, sobre o caminho da Verdade e do Bem.

Assim preparadas, tendo transformado as almas em escriptos perfumados para a visita do Divino Rei, realizou-se uma grandiosa communhão geral e 1.ª communhão de 120 creanças.

Durante a missa entoaram-se canticos apropriados á 1.ª communhão, realizando-se depois o solemne acto da *Renovação das promessas do baptismo*.

A' tarde do dia 25, um magestoso cortejo procissional, percorreu as ruas mais centraes, destacando-se d'entre outros delicados andores, o do Menino-Deus, com tanta galhardia, conduzidos pelas creanças.

Aos alumnos do catecismo e ás creanças do Asylo de Orphans, o Rvmo. Vigario distribuiu lindos brinquedos e doces.

Para o bom exito da festa muito concorreu com a sua dedicacão a zelosa Presidente da *Doutrina Christã*, Exma. Srna. D. Gertrudes de Almeida.

Piracicaba, 28 - 11 - 1622

MARIA JOSÉ

**LENÇÓES** Graças aos esforços do Rvmo. P. Sandoval, o movimento religioso está desenvolvendo-se de um modo espantoso, devido a bondade do povo de Lençóes.

O Apostolado, de dia para dia, vai contendo numerosos socios, estando nella alistados mais de 30 moços da nossa melhor sociedade, que commungam frequentemente. As procissões da 1.ª receita tem um deslumbrantismo nunca visto!

E' um delirio, que empolga as aulas de catecismo,

\*\*\* As Filhas de Maria, que são numerosas, possuem a sua bibliotheca de livros, fazem a communhão semanal e ge-

ral e cantam o Officio todos os sabbados enfrente ao altar de N. Sra. das Graças.

\*\*\* A associação dos S. Anjos, fundada a pouco, com 50 e tantas creanças, tem dado resultados maravilhosos.

\*\*\* As obras da Matriz vão ser agora ultimadas, tendo á frente o Sr. Paulo Monte Serrat, nosso distincto director do Grupo e catholico valoroso.

Varios negociantes assignaram com um conto de réis.

\*\*\* Realizou na festa da procissão, fazendo uma serie de notaveis conferencias o afamado orador-sacro, Fr. Lourenço.

\*\*\* O Rvmo. Vigario está estendendo pelos bairros e fazendo as aulas de catecismo.

\*\*\* Foi feito o baptismo dos estandartes do Apostolado e Pla União, confeccionados a pura seda e ouro, no valor de mais de um conto de réis.

A CORRESPONDENTE

## Sectarismo canalhesco

Parece incrivel, mas devemos dar credito a um respeitavel collega de Marselha, França, que conta o caso, deixando aos leitores o commentario que elle suscita.

Reunida naquella cidade de França, ultimamente, uma conferencia de bispos, resolveram os congressistas enviar, por telegramma, uma mensagem de saudação ao Papa.

Mas na agencia do telegrapho o empregado, anticlerical furioso, recusou o piedoso despacho.

— A' Sua Santidade o Papa, em Roma, — leu o funcionario exemplar, e com desdem retrucou:

— Endereço incompleto. E explicou: "Papa é uma qualidade e não um nome. Roma é o nome de uma cidade. Faltam a rua e o numero."

— A rua do Vaticano? O numero do Papa? O senhor não falla serio, responde o portador.

— Tanto falo que o telegramma não seguirá sem que se lhe complete o endereço.



## Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

Não que acredite na sua infamia, mas o meu coração fluctua na mais cruciante duvida, e portanto não poderia haver felicidade entre nós, caso nos unissemos pelos laços sagrados do matrimonio.

Se algum dia ficar provada a innocencia d'aquella que tanto amei e que ainda amo com todas as véras de minh'alma, encontrarão o coração fiel e dedicado do infeliz

Luciano.

Qual seria a dôr d'aquella mãe tão amavel ao lêr aquella carta? Mais cruciante que a de um condemnado ao ouvir a sua sentença de morte.

Este, ao menos, se estiver contricto e arrependido, entrevê, atravez do patibulo um Deus misericordioso, de braços abertos para perdoal-o, accetando como expiação dos crimes commettidos a sua conformidade á execução da lei.

Mas, aquella mãe via em espirito as desgraças iafindas que sua filha teria de arrastar! Que Calvario immenso teria de de percorrer vilipendiada pela plebe!

Nessa hora Paulina foi entrando. Margarida apenas teve tempo de esconder a carta, porém a moça percebeu a confusão, a perturbação e a pallidez de sua mãe.

A viuva quiz sorrir para distarçar a sua dôr, mas o seu sorriso ainda mais a trahio.

— Sente-se mal, mamãe? perguntou Paulina carinhosamente; está tão pallida!

— Não, filha, não sinto cousa alguma.

— Ah! mamãe. Aquil se passa alguma cousa de anormal que a senhora tenta occultar-me. Tenho notado que anda sempre triste, pensativa, e julgo descobrir muitas vezes vestigios de lagrimas.

A minha companhia, que d'antes lhe era tão agradável, ou antes indispensavel, parece-lhe agora importuna, pois, arranja sempre um pretexto para ficar só

Margarida, apesar do esforço sobrehumano que fez para conter-se, não o conseguiu, e rompeu em soluços pungentes.

— Filha, eu te peço, por era preciso ficar só.

— Pois então deixe-me chorar consigo, mamãe. As lagrimas repetidas são menos dolorosas. Vasa em meu coração o fel que enche o seu. Então não lhe mereço mais confiança? Eu que até agora fui sua mais querida confidente

— Filha, não me atormentes. Tempo virá em que toda a minha ternura não será bastante para estancar-te as lagrimas.

Não tenhas pressa em saber o motivo do meu pezar, porque em breve não poderei f'o occultar. Feliz de mim, se o pudesse.

— Então, mamãe, pelo que diz, concluo que sou eu a causa das lagrimas que banham este ros-

to tão amado? Pois diga de uma vez, não tenha receio. Deus me dará forças para ouvir tudo,

— Minha filha, é a primeira vez que desobedeces a tua mãe.

— Pois bem, mamãe, obedeço, mas Deus sabe com que pezar,

Paulina retirou-se, e desceu ao jardim. Occultou-se atraz do caramanchão para poder chorar a vontade e meditar qual seria a desgraça prestes a attingil-a.

D'ahi a pouco ouviu passos. Eram Margarida e Anna Maria.

Entraram no caramanchão.

Paulina pensou consigo: Vou agora saber o que tanto procuram occultar me. Chegou-se para mais perto. As trepadeiras entrelaçavam-se de tal forma que formavam um muro espesso, de sorte que não poderia ser vista pelas duas, que continuavam uma conversa já encetada.

Margarida fallava: Não sei dizer-te, minha boa amiga, o que tenho soffrido estes dias. Quem diria que aquella creança nos trouxesse tantos sabores? Jámais poderia pensar que a generosidade e a bondade de Paulina se convertessem em dardos envenenados, que se voltam contra nós, ferindo-nos em cheio o coração.

Luciano acreditou na infamia de minha filha e escreveu-me uma carta, "desistindo do casamento, emquanto não ficar provado que tudo é falso".

Só ao ouvir esta ultima phrase é que a pobre moça comprehendeu a extensão de sua desgraça.

No mesmo instante as duas senhoras ouviram um profundo gemido acompanhado de um ruido, do lado de fóra.

Correram ambas assustadas e encontraram Paulina no chão, como morta.

Margarida deu um grito lancinante:

Minha filha! Ai! minha pobre filha!

Não se assuste, disse Anna Maria, trata-se apenas de uma ligeira syncope. E, correndo ao tanque, voltou com as mãos cheias d'agua e borrifou com ella o resto da moça, que voltou logo a si.

Levaram n'a para a gruta, amparando-a.

A pobrezinha, circumvagou o olhar maguado e suspirou dolorosamente. — Sei de tudo, mamãe, disse ella, não é necessario esconder-me mais nada. Deixe-me ver a carta de Luciano.

— Hoje não, filha, amanhã.

— Ora, mamãe, receia que eu sucumba? Não; saberei fazer-me forte. No primeiro momento, a dor, a estupefação o choque inesperado obrigam-nos a fraquejar, mas quando se espera, por mais dolorosa que seja a affronta, temos obrigação de procurar reagir contra a fraqueza.

Além disso, tive uma prova de que era muito superficial o amor de Luciano, porque do contrario não acreditaria com tanta facilidade na infame calumnia que contra mim assacaram.

Paulina estava livida, e dos seus olhos de circulos arroxeados, não corria uma lagrima.

Margarida estava essustada ante aquella calma apparente, pois, bem sabia ella que uma tempestade estaria levantada n'aquelle coração tão injustamente ferido.

— Então, mamãe, e a carta? tornou a dizer Paulina.

CONTINUA



## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- São Paulo** — d. Alice Alves Vianna em cumprimento de um voto toma uma assignatura, encommenda uma missa e entrega 2\$ para velas. — d. Lucinda Gouvêa envia 2\$ para ser publicada uma graça que alcançou por intermedio das tres Ave Marias. — (Freguezia do O') d. Benedicta Oliveira a radece ao Coração de Maria um favor obtido na sua sobrinha por ter sido feliz em um parto. — sr. Chrystiano dos Santos offerece um pequeno obulo em acção de graças por um pedido que fez ao Immaculado Coração de Maria.
- Anhanguera** — sr. José Luiz da Silva toma uma assignatura em acção de graças. — Uma devota agradece um favor recebido do Coração de Maria.
- Bello Horizonte** — O estudante Marlo agradece o ter sido feliz nos exames e manda 5\$ para esta revista.
- Bairro do Tijuco Preto** — Satiro Oliveira encommenda 1 missa em cumprimento de promessa — Innocencio Oliveira pelo descanso eterno de seus paes Baltazar e Joaquina, encommenda missa.
- Bello Horizonte** — Pedro Lima adocendo gravemente recobrou a saude por intercessão do C. de Maria, e manda uma vela para o altar-mór.
- Batataes** — d. Maria Coelho Silva agradece penhoradamente um importante milagre obtido de N. S.ª d'Apparecida
- Catalão** — sr. Marlo Netto envia 5\$ para uma missa em cumprimento de promessa feita.
- Caracol** — sr. Nestor Gomes Jardim pede celebrar uma missa de promessa.
- Cerqueira Cesar** — d. Maria Augusta Mendes tomada de gratidão ao C. de Maria pelos muitos favores recebidos toma uma assignatura por dois annos e encommenda varias missas em cumprimento de promessas.
- Colonia Helvetia** — sr. José Lyra e familia pedem celebrar varias missas de promessa e pga as oito assignaturas angariadas entre varios devotos do C. de Maria.
- Camplnas** — Uma devota agradecida a Nossa Senhora por uma particularissima graça por intercessão d'Elle alcançada, manda 5\$ para ser celebrada uma missa e publicada a graça.
- Campo Largo de Sorocaba** — d. Marina Grohmann Soares Fernandes toma uma assignatura em acção de graças por favores recebidos.
- Candido Motta** — d. Argemira Molitor renova assignatura encommenda uma missa em louvor a S. José e da 1\$000 para velas, em cumprimento de um voto.
- Casa Branca** — Uma serva de Maria encommenda uma missa pelas almas em cumprimento de promessa.
- D. Pedrito** — Uma filha de Firmino Seabra pede celebrar uma missa ao Immaculado C. de Maria por um favor recebido
- Estação São João** — sr. João Pinto, veio neste Santuario cumprir uma promessa e tomar uma assignatura da «Ave Maria».
- Formiga** — sr. João Antonio Ribeiro, em acção de graças, pede celebrar duas missas de promessa e pede publicação do seu agradecimento.
- Iguape** — d. Maria Elisa Trigo, encommenda uma missa por alma de P. Galvão, e publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Itapira** — d. Izaltina Vieira Canto, agradece ter sido feliz no dar a luz por intermedio da Novena das Tres Ave Marias. — d. Izaura Silva Vieira, agradece ao C. de Maria muitas graças alcançadas.
- Itatiba** — sr. Romano Castelletto, por uma graça recebida do C. de Maria, na pessoa de sua filha Adda, manda fazer a publicação.
- Itajubá** — d. Ambrosina Chaves, agradece ao C. de Maria um favor alcançado e pede publicação.
- Ipomeia** — sr. Pedro Bugatti, encommenda uma missa de promessa e pede a publicação, e reforma a assignatura da «Ave Maria».
- Itaquy** — Uma devota do C. de Maria, por intermedio da Novena das Tres Ave Marias conseguiu grandes favores e pede a publicação.
- Jundiaby** — d. Maria da Conceição, agradece uma graça do C. de Maria pelo seu casamento com o sr. Pedro de Campos. — d. Maria do Carmo, reconhecida ao C. de Maria por ter conseguido o casamento de sua afilhada, Maria da Conceição, envia, em acção de graças, 1\$ para velas no altar desse Santuario, pedindo para que seja publicado esta graça. — Uma devota do Sgdo. C. de Maria, pede por intermedio do Vel. P. Claret, uma graça importante, e manda 1\$ para velas no altar.
- Mogy-mirim** — Elisa Palhares em acção de reconhecimento toma uma assignatura.
- Mineiros** — d. Maria Thereza Marcondes Rocha externa sua gratidão por um voto alcançado.
- Manhumirim** — d. Isabel Testes manda dizer uma missa em acção de graças e dá 2\$ para velas e publicação.
- Nitheroy** — d. Carmen de Azevedo Silva toma assignatura em cumprimento de promessa.
- Promissão** — d. Maria José Souza Filha, agradece um favor obtido por intermedio do Vel. P. Claret.
- Pouso Alegre** — d. Maria do Carmo Ferreira agradece a S. José uma graça recebida em Março de 1920. — d. Luisa Rigotti entrega uma esmola para ser dita uma missa ao C. de Maria em agradecimento por muitos favores recebidos e pede aos devotos do mesmo I. Coração rezar para conseguir outros que muito precisa. — A srta. Regina Ferraz agradece ao C. de Maria uma graça que conseguiu fazendo a novena das tres Ave Marias e pela intercessão do Ven. P. Claret. Outrosim agradece a saude de seu irmão que sarou, graças ao C. de Maria e ao seu servo Ven. P. Antonio Claret.
- Rio Claro** — L. Coreixas agradece ao Cor. de Maria uma graça que recebeu.
- Rio de Janeiro** — d. Esther da Silva Braga agradece o ter sido feliz nos seus exames. — d. Maria Luiza Lopes, por ter sua mãe recuperado a saude, toma assignatura.
- Sta. Rita do Sapucahy** — d. Elisa R. C. de Andrade, accusa duas graças recebidas e pede a missa e dá esmola para velas — d. Albertina Telles por intermedio da novena conseguia a cura de sua filha Loyese. Manda 2\$.
- Soliedade** — Ondina Landim reforma assignatura e publica agradecimentos por favores obtidos.
- S. José do Rio Pardo** — Carminda Nunes pede celebrar 1 missa por alma de Domingos Junqueira e Milton Marques e outra por Deuseane Carvalho.
- Sylvestre Ferraz** — d. Elvira Ferreira Ribeiro manda dizer uma missa agradecendo ter-se empregado seu filho. — d. Alexandrina Ferreira pede celebrar uma missa por alma de Americo Ferreira. A mesma entrega 1\$ de promessa em virtude de uma graça recebida. — sr. José Ribeiro dá uma esmola para velar no altar do C. de Maria. — d. Eponina Campos entre a esmola para uma missa por intenção de seu esposo Francisco Campos e applicada pela alma de sua mãe Maria E. de S. Campos e pelas almas do Purgatorio. — sr. João de Moura entrega a esportula para uma missa pelas almas do Purgatorio.
- Sylvestre Ferraz** — d. Maria Thereza de Jesus, agradece ao C. de Maria a cura de uma ammal e dá 1\$ para a publicação.
- S. Joaquim** — dd. Ruth P. Cardoso, Maria Joanna, encommenda 3 missas pelas almas de Amancio, Dyonisia e José, e outra por intenção particular.
- Sissuhy** — d. Lydia Vedavilla, em acção de graças ao C. de Maria, pede celebrar uma missa pelo restabelecimento de seu filho Geraldo.
- Santa Barbara** — sr. Guilherme Murbach, reforma sua assignatura em cumprimento de promessa e publica seu agradecimento.
- Tres Corações** — Violeta do Val Fontes pede celebrar uma missa em cumprimento de promessa.
- Uberabinha** — d. Aurora Chaves toma assignatura em virtude a uma promessa feita.
- Villa Braz** — d. Zenobia Braga manda dizer uma missa em honra da Sgda. Familia e applicada ás almas do Purgatorio e outra em honra de S. José e applicada por alma de Porcina da Silva. — d. Florismina Villela agradecendo uma graça do C. de Maria e S. Benedicto, penhorada pede publicação. — d. Noemia de Carvalho agradece a cura de seu pae. — d. Ambrosina Rezende entrega a esmola para uma missa por intenção de Benedicto e Etelvina, como tambem uma offerta para velas ao C. de Maria. — sr. Benedicto Pinto Souza estando 8 mezes de cama com rheumatismo, recorreu á S. Geraldo e a Nossa Sra. d'Apparecida, recuperando dentro de 8 dias a saude.



**Vinho Ausonia**

Ualco vinho recommendado por Exmos. Exms. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 m S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ausonia**

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cid. 941 m S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Central 853 S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza N. 14  
S. PAULO  
TELEPHONE, CIDADE 8865

**A LUNETTA DE OURO**

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonios, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

**BALSEMAO & COMP.**

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**CASA PIO X**

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, Imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

**UNICO IMPORTADOR**

de Vinho XERES para congregar  
e de Vinho RIOJA tinto para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1475

ENDEREÇO TELEGR. « ARNAVA »  
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

**GYMNASIO S. JOAQUIM**

LORENA — ESTADO DE SAO PAULO

Melo caminho entre São Paulo e Rio de Janeiro



Com 33 annos de existencia — Clima amenissimo — Bancas examinadoras officiaes desde 1916, com optimas porcentagens de approvados.

Prepara Reservistas.

PENSÃO MODICA — Casa de Campo em Caxambú

PEDIR PROSPECTOS ao DIRECTOR do GYMNASIO S. JOAQUIM - LORENA - Estado S. Paulo

**Bibliotheca Popular**

— DE —

**JUSTINO MENDES**

- Só no mundo 2\$500  
Pelos Campos do Materialismo 2\$000  
Ben-Josias (o Bandido) 2.a edição seguida da Lyra das Selvas, collecção de poesias do mesmo autor 3\$000

Pelo correio mais 500 réis

Em venda na Administração da Ave Maria

**Casa Lebert**

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantem constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Casilhão de ouro e prats, fios de ouro, borlas, cordões e passadores.

Taffetás de seda para Opas do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiças, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton-plierre e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

**LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua**

São Bento, 3-sob. — C. Postal, 746.